

**AVALIAÇÃO DA INTENÇÃO DE PARTICIPAÇÃO DA POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO DE
MARAU, RS, NA COLETA DE ÓLEO DE COZINHA USADO PARA A
PRODUÇÃO DE BIODIESEL**

Débora Ferlin¹, Caroline de Mattos da Silva¹, Silviani Teixeira Poma² e Clóvia Marozzin Mistura¹ (orient.)

¹Universidade de Passo Fundo; ²Departamento de Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de Marau, RS; deboraferlin@hotmail.com; carolsilva_pf@hotmail.com; silvianitpoma@hotmail.com; clovia@upf.br

Visando minimizar os impactos ambientais causados pelo descarte inadequado do óleo de cozinha usado, juntamente com o crescimento de pesquisas para o desenvolvimento de combustíveis alternativos e renováveis, a Prefeitura Municipal de Marau (PMM), RS, conveniada com a Universidade de Passo Fundo (UPF), buscam a reutilização desse resíduo, através da produção de um biocombustível (Pirocodiesel) pelo processo de craqueamento térmico. Para o melhor desenvolvimento do projeto, o grupo de pesquisa, juntamente com o Departamento de Meio Ambiente (DEMA) da PMM, elaborou e distribuiu um questionário sobre a percepção e produção dos resíduos de óleo usado pelas famílias marauenses. O mesmo foi organizado com 10 questões, objetivando a sondagem do grupo familiar para detectar a quantidade de óleo utilizado e descartado pela família mensalmente, além do destino dado ao mesmo. Com os dados obtidos elaboraram-se estudos de localização de Postos de Entrega Voluntária (PEVs), para implantar campanha de coleta de óleo de cozinha usado da zona urbana do Município. Os questionários foram distribuídos para 2100 estudantes, que os encaminharam para serem respondidos por suas famílias. Retornaram 891 questionários respondidos, representando 42,43% do total. Através da análise das respostas dos questionários, chegou-se ao valor médio de produção de resíduos de óleo de cozinha por família (2,65 L/mês). O descarte do resíduo informado foi: despejado nos ralos das pias, nos terrenos baldios, junto ao lixo e produção de sabão. Em contrapartida, a maioria das famílias disponibilizou-se para realizar a armazenagem do óleo em garrafas plásticas e deslocar-se um determinado número de quadras para entregá-las nos postos de coleta, sendo, 11,93% de 1 a 3 quadras, 7,5% de 4 a 6 quadras, 5,73% de 7 a 9 quadras e 11,63% estariam dispostos a deslocar-se quantas quadras fossem necessárias para a entrega dos resíduos, segundo os questionários respondidos. Com os resultados obtidos, verificou-se que a população está disposta a se engajar no projeto de reutilização do óleo, armazenando de forma correta o resíduo e fazendo a entrega em postos de coleta que serão dispostos em diferentes pontos da cidade, facilitando o acesso das famílias.